

EDUCAÇÃO HOLÍSTICA: UM ESTUDO SOBRE O PENSAMENTO COMPLEXO NOS CURSOS DE LICENCIATURAS DAS IES EM PARNAÍBA-PI

SILVA, M. J. M.¹ ; SILVA, M. S. L.; TELES, F. A. R.; COSTA, R. S.; SILVA, K. C. A.; SOUSA, A. C. M.²

¹ Maria de Jesus Marques da Silva; Maria Sueli Lopes da Silva; Francisco Afranio Rodrigues Teles. Professores da Faculdade Piauiense/Parnaíba-PI

² Rondinara Sousa da Costa; Keila Cristina Alves da Silva; Ana Catarina Magalhães Sousa. Acadêmicas do Curso de Pedagogia FAP/Parnaíba-PI

RESUMO

Este trabalho intenciona socializar uma investigação de caráter formativo e exploratório que estuda a complexidade do conhecimento nos currículos de formação inicial dos cursos de Pedagogia em Parnaíba-PI. A pesquisa foi realizada com professores da Faculdade Piauiense (FAP/Parnaíba), da Universidade Estadual do Piauí (UESPI) e da Universidade Federal do Piauí (UFPI). Para isso, nos baseamos nos estudos de Morin (2001; 2002) sobre a complexidade dos conhecimentos; Behrens (2005) enfocando os paradigmas conservador e inovador na prática pedagógica docente; Petraglia (1995; 2006) com os estudos da educação holística e suas relações com a complexidade; Freire (1996) destacando a prática pedagógica crítico-reflexiva na ação docente; entre outros pesquisadores que têm estudado a produção de saberes na perspectiva inovadora no processo de ensino e de aprendizagem. Portanto, iniciamos a investigação com sessões de estudos sobre o pensamento complexo, a educação holística, a metodologia de pesquisa na abordagem qualitativa e o currículo no Ensino Superior, enveredando pela aplicação de questionários e análise do projeto político-pedagógico dos referidos cursos. Assim, o processo de análise e interpretação das informações coletadas se encaminhou para a identificação das filosofias curriculares e sua articulação no contexto das práticas pedagógicas dos professores, culminando com a produção deste artigo que aborda as discussões sobre a complexidade dos saberes e da ótica da pedagogia holística/sistêmica, contribuindo com reflexões para potencialização dos currículos dos referidos cursos investigados, cuja ênfase envolve uma visão de integração, de complementaridade, de interdisciplinaridade e de trabalho colaborativo e crítico-reflexivo no Ensino Superior.

Palavras-chave: Educação Superior. Saberes da docência. Complexidade. Currículo. Projeto Pedagógico.

ABSTRACT

This work intends to socialize an inquiry of formative and exploratory character that studies the complexity of the knowledge in the curriculum of initial formation of the courses of Pedagogy in Parnaíba-PI. The research was carried through with professors of the Piauiense College (FAP/Parnaíba), of the State University of Piauí (UESPI) and the Federal University of Piauí (UFPI). For this, we take as the base on

the studies of Morin (2001; 2002) on the complexity of the knowledge; Behrens (2005) focalizing the paradigms conservative and innovator in practical the pedagogical professor; Petraglia (1995; 2006) with the studies of the holistic education and its relations with the complexity; Freire (1996) detaching practical the pedagogical critical-reflexive in the teaching action; among others researchers that have studied the production to know in the innovative perspective in the learning and education process. Therefore, we initiate the inquiry with sessions of studies on the complex thought, the holistic education, the methodology of research in the qualitative boarding and the curriculum in Superior education, applying for the application of questionnaires and analysis of the politician-pedagogical project of the related courses. Thus, the process of analysis and interpretation of the collected information if directed for the identification of the curricular philosophies and its joint in the context of practical the pedagogical ones of the professors, culminating with the production of this article that approaches the quarrels on the complexity of knowing them and the optics of the holistic pedagogy/ systematize, contributing with reflections for potentiality of the curriculum of the related investigated courses, whose emphasis involves a vision of integration, complementarities, interdisciplinary and collaborative work and critical-reflexive in Superior education.

Key-words: Superior education. The Teaching knowledge. Complexity. Curriculum. Pedagogical project.

COMPLEXIDADE E EDUCAÇÃO SUPERIOR

A mudança de paradigmas na produção de conhecimento, iniciada no final do século XX, trouxe consigo múltiplas possibilidades no campo da educação, a exemplo de abordagens educacionais que buscam superar a reprodução e a fragmentação dos saberes, característica de um conhecimento lógico-dedutivo. É no contexto destas discussões, que o Ensino Superior no Brasil vem se evidenciando, quer pelas mudanças e desafios, quer pelas experiências exitosas que se tornaram objeto de estudos e críticas. Assim, empreendemos esta investigação para conhecer como o sistema educacional superior de Parnaíba vem contemplando a complexidade do conhecimento no contexto da formação inicial de professores que atuam nos cursos de licenciaturas dos cursos de pedagogia.

Entendemos, portanto, a necessidade de desvelar como a complexidade se evidencia e adquire sentido nos vários elementos do currículo das IES, sobretudo, no que tange ao trabalho colaborativo e interdisciplinar explicitado no âmbito das

relações existentes entre os princípios e as finalidades dos cursos de pedagogia e a prática cotidiana dos diversos atores envolvidos nessas instituições de ensino.

Assim, nesse contexto fragmentado das palavras e conceitos, podemos compreender os problemas relacionados à profissionalização de professores, considerando as necessidades e os desafios educacionais, uma vez que a formação docente não visa atender apenas às exigências da lógica capitalista, mas também a sustentabilidade do planeta e a valorização das relações éticas, inter e intrapessoais dos seres humanos que se encontram inseridos em uma crise generalizada nos últimos tempos.

Essa crise que o mundo vivencia em suas várias facetas vem de um problema de percepção, derivado dos conceitos de uma visão de mundo mecanicista, internalizados no processo de formação, pois a realidade não pode ser mais entendida em função desses conceitos.

A mudança de paradigmas na produção de conhecimento, iniciada no final do século XX, trouxe consigo múltiplas possibilidades no campo da educação, a exemplo de abordagens educacionais que buscam superar a reprodução e a fragmentação dos saberes. No campo da ciência positivista, como evidencia Behrens (2005), o pensamento é fragmentado, racional e reducionista; a formação constitui-se utilitarista, técnica e reprodutivista; e a organização educacional é marcada pelo silêncio, autoritarismo, disciplinas compartimentalizadas, entre outras. Dessa forma, essa autora ressalta:

A visão fragmentada levou os professores e os alunos a processos que se restringem à reprodução do conhecimento. As metodologias utilizadas pelos docentes têm estado assentadas na reprodução, na cópia, na imitação. A ênfase do processo pedagógico recai no produto, no resultado, na memorização do conteúdo, restringindo-se em cumprir tarefas repetitivas que muitas vezes, não apresentam sentido ou significado para quem as realiza. (BEHRENS, 2005, p. 23)

Na visão de Morin (2002), o conhecimento deve produzir avanços em todos os campos da existência humana, em que tudo é parte de um sistema integrado que tem como função contribuir para a manutenção e o funcionamento do cosmos, cujos conhecimentos são elementos basilares que devem propiciar um processo qualitativo e quantitativo de mudanças e transformações sociais, políticas, econômicas e culturais que favoreçam a ligação dos elementos que estão isolados ou desligados neste sistema.

A educação, portanto, deve caminhar nessa perspectiva holística, aqui entendida, como prática educativa sistêmica. A palavra Holismo - vem do grego holon – que significa inteiro, integral, totalidade, fazendo referência a um universo feito de conjuntos integrados que não podem ser reduzidos a simples soma de suas parte. De forma mais específica, a prática holística contribui para perceber o indivíduo como ser integral: que aprenda a viver junto; que aprenda a ser ético e responsável; que aprenda a fazer e atuar profissionalmente, numa perspectiva da responsabilidade social; que aprenda a conhecer, valorizando a história e o processo dialético e incerto do conhecimento.

A complexidade não é um dado novo, nós é que nos distanciamos dela, pois perdemos a percepção da inteireza, cabendo repensar a ciência, a filosofia, as religiões, as artes e as formas como esses conhecimentos vêm sendo produzidos. A exigência de uma nova visão inclui a emergente visão sistêmica de vida, mente, consciência e evolução (CONTRERAS NETO, 2002).

É no contexto destas discussões, que o Ensino Superior no Brasil vem destacando-se pelas mudanças e desafios que o tornaram objeto de estudos e críticas. Mas como esse sistema educacional tem contemplado a complexidade do conhecimento no contexto da formação inicial de professores que atuam nos cursos de licenciaturas das Instituições de Ensino Superior de Parnaíba? Mobilizados por esta indagação, desejamos apresentar neste artigo, resultado da pesquisa intitulada: Educação Holística: um estudo sobre o pensamento complexo nos cursos de licenciaturas das IES em Parnaíba-PI, reflexões que permitam inserir no âmbito das discussões sobre o Ensino Superior, saídas que contemplem filosofias e ações integrativas no processo de formação do profissional docente nos cursos de pedagogia.

No campo da cientificidade, a pesquisa se constituiu qualitativa e tem relevância na produção de saberes necessários ao funcionamento e organização das IES, viabilizando uma ampla discussão nessas organizações educacionais quanto a sua missão social na pós-modernidade, ao mesmo tempo em que potencializa o programa de pesquisa da Faculdade Piauiense, mobilizando novas posturas investigativas docentes e discentes. Assim, investigar sobre a complexidade no Ensino Superior é adentrar as novas perspectivas de construção de saberes interligados, significativos e indispensáveis à educação do século XXI, em que professores e alunos têm como objeto investigativo a sua própria realidade.

OS CAMINHOS DA INVESTIGAÇÃO

A pesquisa foi desenvolvida nas Instituições de Ensino Superior (IES) de Parnaíba que tem mais de 5 (cinco) anos de funcionamento. Para isso contemplamos no processo da investigação os seguintes procedimentos: formação dos pesquisadores, aplicação de questionários e análise documental dos projetos pedagógicos das instituições inseridas no estudo, usando como instrumentos: apostilas, filmes, questões abertas para os questionários e roteiro para a análise documental.

Inicialmente, realizamos sessões de estudo sobre a teoria da complexidade entre outros temas e na continuidade aplicamos os questionários para 15% dos professores dos cursos de pedagogia. Em seguida, fizemos a captação de informações relativas aos projetos pedagógicos dos referidos cursos, culminando com o trabalho de análise dos dados para viabilizar as inferências das informações pesquisadas, considerando categorias prévias contempladas no processo de investigação e que nos propomos a compreender. Essas categorias foram:

- a vinculação entre teoria e prática no processo de formação profissional;
- o compromisso social de formação profissional;
- o trabalho colaborativo e interdisciplinar;
- a responsabilidade local e global no campo da cidadania e da sustentabilidade ecológica e social do planeta;
- o fortalecimento da solidariedade, da afetividade e da ética.

Assim, a pesquisa teve abordagem qualitativa, constituindo-se uma investigação tipo exploratória, cujas instituições de Ensino Superior pesquisadas foram identificadas por meio das seguintes nomenclaturas: Litorânea, Marítima e Atlântica. Estes codinomes, atribuídos pelos próprios pesquisadores, teve a pretensão de preservar a identidades das IES abordadas na investigação.

Ao contemplarmos as várias categorias previstas na pesquisa, optamos neste artigo por apresentar dados parciais coletados e analisados no trabalho investigativo, destacando apenas as discussões em torno da categoria: “o trabalho coletivo e interdisciplinar”, conforme destacamos na próxima seção.

O TRABALHO COLABORATIVO E INTERDISCIPLINAR

O trabalho colaborativo e interdisciplinar em um ambiente educacional comunga com as orientações dos teóricos que discutem a complexidade, a visão holística como meio de superação de ações fragmentadoras do conhecimento. Por isso, quando solicitamos aos professores que nos relatassem sobre suas experiências coletivas ou de parcerias nos últimos 05 (cinco) anos no ambiente de ensino superior, obtivemos as seguintes respostas:

“Jornada pedagógica (FAP-UFPI); Educação de Jovens e Adultos Contextualizada – GAEC ([...] – Aliança Mandu); Escola de Aplicação [...] ([...]/Prefeitura Municipal de Parnaíba)” **(Professora A – IES Marítima)**

“Sei que o curso de Pedagogia tem realizado muitas parcerias, porém este aspecto é de responsabilidade da coordenação do curso. No meu caso específico, tenho realizado alguns projetos em parceria com o SESI”. **(Professora A – IES Litorânea)**

“Temos trabalhado com a UFPI na realização da jornada, trabalhamos com o SESI e outras parcerias que não me recordo agora”. **(Professora B – IES Litorânea)**

Quanto à compreensão de interdisciplinaridade dos professores, é apresentada da seguinte forma:

“É uma postura pedagógica que se sustenta na compreensão de que o saber é um todo integrado, não dicotomizado, interligado e que propõe um (re)pensar do modo de organização do trabalho escolar. Pode ser compreendida para além da perspectiva educacional quando direcionamos nossa postura, frente ao mundo por essa perspectiva de totalidade [...] engavetar saberes é fragmentar a própria compreensão que estes possibilitam [...]” **(Professora A – IES Marítima)**

“Vejo a interdisciplinaridade como uma prática, [...] uma espécie de interação entre as disciplinas ou áreas do saber. É visto como um fenômeno metodológico e uma condição fundamental do ensino e da pesquisa na sociedade contemporânea, em diferentes níveis de ensino. Talvez seja mesmo uma nova postura diante do conhecimento, uma mudança de atitude em busca da unidade do pensamento. Trata-se, portanto, da articulação que existe entre as disciplinas para que o conhecimento não se apresente fragmentado”. **(Professora A – IES Litorânea)**

“Para mim, a interdisciplinaridade é o caminho para superarmos a compartimentalização do ensino” **(Professora B – IES Litorânea)**

“Consiste na troca de conhecimentos entre os saberes”. **(Professor B – IES Atlântica)**

Ao serem indagados sobre a prática interdisciplinar nos cursos de Pedagogia, os professores responderam:

“A organização curricular do Curso de Pedagogia propõe a integração das disciplinas na elaboração de pré-requisitos indicando os principais ‘links’ entre os saberes, porém um trabalho interdisciplinar pressupõe uma proximidade maior entre os vários professores, portanto não acontece”. **(Professora A – IES Marítima)**

“Temos nos esforçado para trabalhar interdisciplinarmente em todos os blocos, em alguns é mais fácil do que em outros, como resultados positivos cito os trabalhos desenvolvidos no bloco 1 e no bloco 3”. **(Professora B – IES Litorânea)**

“Nas minhas disciplinas procuro explicar a importância das ciências [...] para a boa formação profissional dos alunos de pedagogia”. **((Professor B – IES Atlântica)**

Considerando as experiências, a compreensão e a prática interdisciplinar e colaborativa no ensino superior, a partir das falas dos professores abordados nos questionários, estabelecemos relação com o que diz os projetos pedagógicos das instituições investigadas. Diante disso, pudemos identificar que a interdisciplinaridade na IES Litorânea, é contemplada na Proposta Pedagógica, por um elemento de articulação em cada bloco, através de eixos temáticos, sendo estes facilitadores de um trabalho coletivo e integrado, possibilitando que as disciplinas sejam interligadas umas as outras, bem como contribuindo para a construção de uma prática pedagógica crítico-reflexiva, desenvolvida por um processo interdisciplinar, implicando a formação de um profissional apto para enfrentar as incertezas da vida profissional, tendo em vista uma realidade complexa, conforme ressalta o Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia desta instituição.

Sendo assim e partindo da análise das falas dos professores da IES Litorânea, identificamos que a prática colaboração está alicerçada na expressão “parceria”, coerentemente, fortalecida pela compreensão de que, segundo as professoras (A e B), a interdisciplinaridade é “interação” e superação da “compartimentalização do ensino”. Esta prática e compreensão das docentes sobre interdisciplinaridade e trabalho colaborativo são reforçadas pelas experiências por elas ressaltadas, quando dizem que o curso trabalha com eixos interdisciplinares em todos os blocos e que fazem trabalhos em conjunto com outras disciplinas.

O Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia da instituição Marítima orienta para que ocorram práticas de trabalho integrado e de parceria. Nesta ótica, a interdisciplinaridade aparece no currículo, tendo a finalidade de integrar e, ao

mesmo tempo, gerar um conhecimento próprio à luz da interpenetração dos conteúdos e dos métodos das ciências auxiliares envolvidas no estudo da prática educativa.

Esta orientação é enfatizada pela professora A quando evidencia que as parcerias são realizadas com outras instituições locais, afirmando, também, que a interdisciplinaridade significa um trabalho escolar organizado e interligado. Entretanto, esclarece que o trabalho interdisciplinar nas várias áreas de conhecimento no curso de pedagogia não acontece como deveria ser, pois falta proximidade dos professores e suas disciplinas entre si para uma prática colaborativa e interdisciplinar efetiva.

Em relação à proposta curricular do Curso de Pedagogia da instituição Atlântica, esta vislumbra a formação de um profissional que tenha coerência com a realidade, como se identifica no item II, dos princípios curriculares do Projeto Pedagógico, ao afirmar que “[...] o processo de formação é dinâmico e constante, porém o espaço da formação inicial deve, [...] consubstanciar-se em um projeto sintonizado com o contexto sócio político educacional, portanto [...] respeitando-se o protagonismo dos sujeitos [...]”. Diante disso, a interdisciplinaridade é orientada para integração de diversos saberes e áreas de conhecimentos, a fim de evitar a fragmentação no processo ensino-aprendizagem. Portanto, o projeto pedagógico não aponta diretrizes que apresentem eixos ou temas norteadores que possibilitem trabalhos integrados entre as disciplinas.

Nos dados obtidos por meio dos professores desta instituição, verificamos que a compreensão de interdisciplinaridade, segundo o professor A, está voltada para troca de conhecimentos. Contudo, a prática interdisciplinar segundo ele, ainda está presente no uso dos saberes de outras ciências em suas disciplinas. Fica claro que sua experiência interdisciplinar precisa ser fortalecida pelas parcerias com outros docentes, ao mesmo tempo em que requer uma orientação curricular mais concreta de uma prática interdisciplinar.

A interdisciplinaridade valoriza os fenômenos interligados e as práticas coletivas, como uma teia interdependente, relativa e processual, isto é, uma associação à ideia de unidade complexa, valorizando as coisas em torno de uma visão de conjunto, conforme entende Morin (2002, p. 135):

A idéia de unidade [...] adquire densidade se pressentimos que não podemos reduzir nem o todo às partes, nem as partes ao todo, nem

o um ao múltiplo, nem o múltiplo ao um, mas que precisamos tentar conceber em conjunto, de modo complementar e antagônico, as noções de todo e de partes, de um e de diversos.

Nesse sentido, Contreras Neto (2002) entende que o compromisso com a comunidade social não é um fato isolado, pois as normas e valores afetam a vida das pessoas, exigindo uma prática educativa compartilhada, obrigação política e ética do professor, o que exige uma competência coerente com ambas, mobilizando um conhecimento e recursos intelectuais que flexibilizam e aprofundam esse conhecimento. Acreditamos que dentro destes aspectos, o mais importante é o compromisso com a prática compartilhada, com a interação, com as aproximações entre os saberes, uma vez que todos fazem parte de um conjunto, superando o que ao longo da história fomos construindo, ou seja, compartimentalizando e separando o todo das partes e as partes do todo. Assim, todos os esforços, nesse sentido, conduzirão para a reflexão sobre a interdisciplinaridade, conseqüentemente, exigirá do professor a mobilização de habilidades para viabilizar o diálogo e o trabalho coletivo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

As mudanças no campo da formação profissional nos cursos de Pedagogia de Parnaíba tem ocorrido de forma acelerada nas últimas décadas, representada pela oferta e demanda de cursos de educação superior no cenário parnaibano, atendendo às necessidades e às exigências de qualificação profissional para o mercado de trabalho, bem como oportunizando o acesso aos cursos de nível superior aos vários segmentos sociais.

Estas questões estão inseridas no problema que mobilizou a pesquisa que realizamos que foi investigar como a complexidade conhecimento no currículo de formação inicial nos cursos de licenciatura do ensino superior em Parnaíba, especificamente, nos cursos de pedagogia vem sendo praticada, ou seja, como ocorre a articulação entre os elementos que compõem o currículo e as práticas cotidianas dos docentes nas IES investigadas.

Partindo dos dados analisados, identificamos que existem indícios que focalizam práticas e discussões para vivência de ações colaborativas e

interdisciplinares nos curso de pedagogia em Parnaíba, porém muitos desafios ainda são percebidos, portanto, apresentamos as seguintes recomendações:

- a) Estudos sistematizados que promovam a formação para vivência da colaboração e da interdisciplinaridade;
- b) Revisão da proposta político-pedagógica da maioria dos cursos de pedagogia em Parnaíba, especificamente, no uso de eixos temáticos norteadores para os blocos ou períodos letivos;
- c) Articulação entre as instituições locais em termo de políticas educacionais e parcerias viabilizando a formação do profissional pedagogo;
- d) Planejamento efetivo e em conjunto.

Entendemos que superar a fragmentação e a reprodutividade dos conhecimentos só é possível mediante a internalização e a prática de um paradigma holístico e inovador do conhecimento, o que se constitui um desafio grandioso, devido a grande força que a formação docente positivista ainda exerce sobre o trabalho educacional. Logo, a sistematização de um currículo na perspectiva da complexidade nos cursos de pedagogia, viabilizará a formação de profissionais críticos, reflexivos e colaborativos.

Para Behrens (2005), a abordagem inovadora na educação é um alicerce para uma prática pedagógica em consonância com mudanças no campo da produção do conhecimento. A visão sistêmica ou ecológica ou holística, na visão desta pesquisadora (2005, p. 56), é “[...] a superação da fragmentação do conhecimento, o resgate do ser humano em sua totalidade, considerando o homem com suas inteligências múltiplas, levando à formação de um profissional humano, ético e sensível”. Assim, as instituições de educação superior devem ser espaços que busquem uma visão ecológica, atuando na recuperação da visão do todo, cujo homem é cidadão do mundo, a partir da diversidade na unidade.

REFERÊNCIAS

BEHRENS, M. A. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. Petrópolis (RJ): Vozes, 2005.

CONTRERAS NETO, José. **A autonomia de professores**. São Paulo: Cortez, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

MORIN, E. **Os sete saberes necessários à educação do futuro**. 3 ed. São Paulo: Cortez, 2001.

_____. **As duas globalizações**: complexidade e comunicação, uma pedagogia do presente. Porto Alegre: Sulina, 2002.

PETRAGLIA, Izabel Cristina. **Edgar Morin**: a educação e a complexidade do ser e do saber. Petrópolis (RJ): Vozes, 1995.

_____. Izabel Cristina; ALMEIDA, Cleide (Orgs.). **Estudos de complexidade**. São Paulo: Xamã, 2006.